



EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO S/A

CNPJ - 02.510.700/0001-51
NIRE - 43300036707



Prefeitura de Porto Alegre

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas, relativas ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017, que serão apresentadas à Assembleia Geral. Externamos os melhores agradecimentos aos fornecedores em geral, às instituições financeiras, à equipe de funcionários e ao Conselho Fiscal, pela colaboração e apoio que todos dedicaram à empresa.

Porto Alegre, 26 de março de 2018

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em R\$ Mil)

ATIVO	2017		2016		PASSIVO	2017		2016	
ATIVO CIRCULANTE	15.406	14.733	PASSIVO CIRCULANTE	44.437	33.172				
Disponível	680	866	Fornecedores	19.704	13.224				
Caixa e Bancos	602	813	Impostos, taxas e contribuições diversas	13.066	8.652				
Aplicações financeiras	78	53	Provisão para férias e encargos	8.438	8.262				
Créditos	13.970	13.067	Outras obrigações	3.229	3.034				
Adiantamentos concedidos	941	1.094							
Impostos a compensar	10.744	10.510							
Outras contas a receber	2.285	1.463							
Estoques	756	800							
			PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.331	2.948	Parcelamentos Dívida Ativa	-	-				
Imobilizado	2.331	2.948							
Benfeitorias em prédios de terceiros	488	488							
Móveis e utensílios	2.330	2.304							
Instalações	549	549							
Máquinas e Equipamentos	3.340	3.223							
Equipamentos de Processamento de dados	5.744	5.736							
Veículos	7.254	7.254							
(-) Depreciações e Amortizações Acumuladas	(17.374)	(16.606)							
TOTAL DO ATIVO	17.737	17.681	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(26.700)	(15.491)				
			Capital Social	646.767	588.556				
			Prejuízos Acumulados	(673.467)	(604.047)				
TOTAL DO PASSIVO	17.737	17.681							

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em R\$ Mil)

	2017	2016
RECEITA BRUTA	64.749	55.572
Prestação de Serviços	64.749	55.752
DEDUÇÕES	(4.667)	(3.180)
Impostos e Contribuições	(4.658)	(3.172)
Devoluções	(9)	(8)
RECEITA LÍQUIDA	60.082	52.572
CUSTO DOS SERVIÇOS	(100.129)	(110.707)
LUCRO BRUTO	(40.047)	(58.135)
DESPESAS OPERACIONAIS	(27.228)	(31.019)
Despesas Gerais e Administrativas	(33.775)	(33.718)
Despesas Financeiras	(698)	(392)
Recalculadas Financeiras	617	530
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6.628	2.561
RESULTADO OPERACIONAL	(67.275)	(89.154)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(67.275)	(89.154)
Prejuízo por Ação - R\$ 1,00	(1,03)	(1,49)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Método Indireto

(Em R\$ Mil)

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(67.275)	(89.154)
Prejuízo do exercício	768	1.960
Depreciações e amortizações	(903)	(3.959)
Créditos	44	696
Estoques	6.480	7.026
Fornecedores	4.785	4.110
Outros credores de curto prazo	-	-
Credores de longo prazo	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(58.101)	(78.431)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(151)	(325)
Imobilizações brutas	(151)	(325)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	(151)	(325)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	58.212	77.788
Aumento do Capital	(2.145)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(67.275)	(89.154)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	56.067	77.788
Aumento de Caixa e Equivalente	(186)	(968)
Saldo inicial de Caixa e Equivalente	866	1.834
Saldo final de Caixa e Equivalente	680	866
Varição Disponível	(186)	(968)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em R\$ Mil)

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Posição final
	Capital Social	Adiantamento p/ Aumento de Capital		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	517.902	20.604	(27.739)	(514.892)
Aumento do Capital Social	80.604	(20.604)	17.788	77.788
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(89.154)	(89.154)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	598.506	(9.951)	(604.046)	(15.491)
Aumento do Capital Social	56.000	-	2.212	58.212
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(2.145)	(2.145)
Prejuízo do Exercício	-	-	(67.275)	(67.275)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	654.506	-	(7.739)	(26.699)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31.12.2017:

Nota 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Pública de Transporte e Circulação S/A é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede localizada na cidade de Porto Alegre/RS, que tem como principal acionista a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, configurando-se como órgão de administração indireta do Governo Municipal, com autonomia administrativa e financeira. Foi criada pela Lei Municipal 8.133 de 1998, com personalidade jurídica de direito privado. Caracterizada como empresa prestadora de serviço público, a EPTC possui como missão gerir a mobilidade urbana com qualidade, segurança e eficiência e sua visão é consolidar a cidade de Porto Alegre como referência em mobilidade urbana. O principal serviço prestado pela EPTC ao município de Porto Alegre é a gestão da mobilidade urbana, visando proporcionar amplo e democrático acesso aos espaços urbanos da cidade, baseando-se em três pilares: fiscalização, engenharia e educação. A Empresa tem por objeto a operação, controle e fiscalização do sistema de Transporte Público e de Trânsito e Circulação, em especial, a fiscalização do trânsito, a gestão da Câmara de Compensação Tarifária - CCT do serviço de transporte coletivo, e a administração de espaços para estacionamentos rotativos. Em um sentido abrangente, todo o cidadão-usuário da mobilidade urbana de Porto Alegre é cliente dos serviços prestados pela EPTC. Esse mercado é segmentado por modo, dividido em público e privado, motorizado e não motorizado, resultando nos diversos modos de transporte e circulação.

Nota 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei de Sociedade por Ações (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), aos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aos princípios de Contabilidade geralmente aceitos, e às resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da empresa.

Nota 3: RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado estão descritas a seguir:

a) ATIVO CIRCULANTE:

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte são demonstrados como circulantes, pelos seus valores de realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, atualização monetária e juros.

• Caixa e equivalentes de caixa: representam valores em caixa, e valores em contas correntes bancárias.

• Créditos: São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável. São registrados como crédito os valores pagos através de depósito judicial, correspondentes à apuração do PIS/COFINS. A Empresa recolheu, no exercício de 2017, PIS/COFINS pelo regime não-cumulativo, e o mesmo está sendo realizado através de depósito judicial devido à concessão de liminar no processo 5092478-42.2014.4.04.7100, em que a Empresa pede o reconhecimento de que não realiza o fato gerador dos tributos.

• Estoques: Os estoques correspondem aos materiais utilizados pela Empresa para a realização dos seus serviços, compreendendo uniformes, material de sinalização viária, peças de reposição e material de expediente, demonstrados e avaliados pelo critério do custo médio de aquisição.

• Demais Ativos Circulantes: Os demais ativos circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

b) ATIVO NÃO CIRCULANTE:

• Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição e deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear, às taxas descritas no quadro a seguir, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal, em função do tempo de vida útil estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda. As doações recebidas são registradas pelo custo de aquisição, mediante apresentação de nota fiscal de compra pelo doador ou, excepcionalmente, declaração de valor emitida pelo doador.

Contas	Taxa Média Anual Depreciação (%)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2017	Valor Líquido 2016
Móveis e Utensílios	10%	-R\$ 1.352.175,65	R\$ 977.921,65	R\$ 1.074.701,68
Instalações	10%	-R\$ 548.989,70	R\$ -	R\$ -
Máquinas e Equipamentos	10%	-R\$ 2.536.302,42	R\$ 803.430,82	R\$ 870.619,32
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	-R\$ 5.617.235,81	R\$ 126.793,31	R\$ 329.176,36
Veículos	20%	-R\$ 7.002.628,98	R\$ 251.160,36	R\$ 482.286,62
Benfeitorias	4%	-R\$ 316.881,43	R\$ 171.453,12	R\$ 191.008,20

c) PASSIVO CIRCULANTE:

São demonstradas as obrigações assumidas, acrescidas, quando aplicável, de atualização monetária, cabendo ressaltar as seguintes obrigações relevantes:

• Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. As compras foram realizadas dentro do processo de compras, respeitando a legislação vigente de Licitações (Lei 8.666/93).

• Obrigações Fiscais: referem-se às obrigações tributárias, compreendidos os impostos e contribuições retidos de fornecedores (em virtude da substituição tributária), IRRF retido dos empregados, e contribuições deduzidas da receita bruta, bem como dos encargos trabalhistas (FGTS e INSS).

• Provisões Trabalhistas: as provisões para férias e 13º salário são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

d) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS, CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES: Um ativo é reconhecido no balanço quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, refletidos por estimativas de perdas prováveis.

e) PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

• Capital Social: O Capital Social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País, e é representado por 65.450,691 (sessenta e cinco milhões quatrocentos e cinquenta mil, seiscentos e noventa e uma) ações ordinárias nominativas, com valor de R\$ 10,00 (dez reais) cada, cujo montante pertence majoritariamente à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, e, minoritariamente, ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana.

• Ajustes de Exercícios Anteriores: Refere-se a ajustes de exercícios anteriores, efetuados com fundamento na Lei 6.404/76, Art. 186, Parágrafo 1º.

f) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:

• Apuração do Resultado: O resultado é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas da fiscalização de trânsito reconhecidas pelo pagamento da infração e repasse pelo Detran/RS à Prefeitura Municipal de Porto Alegre;

• Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos ligados à atividade fim da Empresa, despesas de manutenção, depreciação e amortização e serviços de terceiros ligados também à atividade finalística da Empresa.

• Despesas Gerais e Administrativas: demonstram as despesas com folha de pagamento, encargos sociais e benefícios de toda a atividade meio, bem como, o gasto com materiais, serviços e demais despesas.

• Receita de Serviços: É composta pelos ingressos oriundos das penalidades aplicadas às infrações de trânsito, do gerenciamento da Câmara de Compensação Tarifária - Transporte Público, dos Estacionamentos fixos e eventuais, e das vistorias.

• Outras Receitas e Despesas: Registrou, em 2017, os valores referentes às indenizações recebidas através de processos judiciais, inscrições do concurso público e outras receitas não operacionais, tais como doações recebidas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Pública de Transporte e Circulação S/A, em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório Anual da Diretoria e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as Demonstrações Contábeis apresentadas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da empresa, no referido exercício, recomendando-se que a Direção da Empresa proceda com a contratação de Auditoria Independente para a análise das Demonstrações Financeiras do ano de 2018, conforme possibilidade a Lei 6.404/76.

Porto Alegre, 26 de março de 2018

Juliana Garcia de Castro
Conselheira

Filipe Hýpólito de Souza
Conselheiro

Leonardo Maranhão Busatto
Conselheiro Suplente

Marcelo Soletti de Oliveira
Diretor Presidente
CPF - 914.302.080-15

Fabio Berwanger Juliano
Diretor de Trânsito e Circulação
CPF- 707.279.880-34

Carla Meinecke Monteiro
Diretora de Transporte
CPF- 375.768.100-25

Milene Fontanella Hartmann
Diretora Administrativo-Financeira
CPF- 973.981.350-72

Ludmila Carla Scheuer Rodrigues
Contadora-CRC/RS 089676
CPF- 011.229.540-30